



Assembleia Municipal de Odivelas

Ata Nº 21/2015

ATA DA 16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2015 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **cinco** dias do mês de **novembro do ano dois mil e quinze**, pelas **vinte horas** reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em **16ª Sessão Extraordinária**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Filipe Pardal Cabrita, como Presidente, António Fonseca e Deolinda Martins, como 1º e 2ª Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO 1 – SIMAR – Proposta 545/2015 – Procedimentos Concursais dos Cargos de Dirigentes dos SIMAR – Composição de júris. -----

PONTO 2 - 17º Aniversário do Município de Odivelas – Proposta de Atribuição de Condecorações Municipais – Medalhas de Honra do Município - -----

PONTO 3 - Relatório sobre os Mercados e Feiras de Odivelas -----

PONTO 4 - Proposta de Regulamento do Centro de Exposições de Odivelas -----



Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Rui Cabral**, pelo membro **Carlos Barreto** -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Edgar Valles**, pelo membro **Luís Costa Alves**; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Eduarda Barros**, pelo membro **Luís Gameiro**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Nuno Gaudêncio**, pelo membro **Ricardo Oliveira**;---

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Rogério Breia**, pelo membro **Ilídio Lopes**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Ilídio Ferreira**, pela sua substituta legal **Maria Arlinda Gomes**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Lidia Mateus**, pelo membro **Raquel Rodrigues**;----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Joaquim Campos**, pelo membro **João Pinto**; ----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Fernando Painho**, pelo membro **João Lourenço**;--

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **José Falcão** pelo membro **Paulo Sousa**;-----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal **Carlos Roda**, pelo membro **Marco Almeida**;-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de **35** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a falta do membro da Assembleia Municipal **António Pedro**, pela bancada da CDU, mas tendo a mesma sido justificada e do membro **Ilídio Lopes** pela bancada do PS-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo **Sr. Vice Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Paulo César Teixeira** e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, **Fernanda Franchi**, **Edgar Vales** e **José Esteves**, pela bancada do PS; **Rui Francisco**, pela bancada da CDU e **Ana Isabel Gomes**, pela bancada do PSD -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia**, foi colocada à apreciação do Plenário o pedido de renúncia de mandato do Membro da Assembleia Municipal **Ana Susana Santos**, tendo o mesmo sido aceite. -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada posse ao Membro da Assembleia Municipal **Luís Manuel da Costa Alves**. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Havendo quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.

No âmbito do **Período Antes da Ordem do Dia**, usaram da palavra os seguintes membros da **Assembleia Municipal**:

Luis Salmonete pela bancada do **PSD**, congratulou o executivo, sobre a redução de IMI para famílias numerosas. Teceu ainda considerações sobre o acordo entre PS/BE/CDU relativamente às eleições legislativas

António Ramos, pela bancada do **PS**, apresentou uma declaração política que seguidamente se transcreve:

"Na sequência da eleição como Deputada para a Assembleia da República da anterior Presidente da CMO, Dra., Susana Amador, iniciamos um novo ciclo, com um outro Presidente, com o mesmo programa, o programa que o PS apresentou aos Municípios e no qual votaram maioritariamente.

"Quero, em nome da bancada do PS realçar e enaltecer o muito que foi feito pela Dra., Susana Amador nos 10 anos, 2 mandatos e meio que dedicou ao Município de Odivelas.

Muito do que é hoje Odivelas é resultado do muito trabalho, da grande capacidade e da muita dedicação da Dra., Susana Amador e das equipas que a acompanharam.

Temos hoje, um novo Presidente da CMO, o Dr., Hugo Martins, que tal como o Concelho é também um jovem.

Um jovem, mas já com inúmeras provas dadas nas funções até aqui desempenhadas e dedicadas à causa pública.

Vejamos:

- Vogal na Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião.

- Adjunto de Vereação da CMO.

- Vereador da CMO.

- Vice – Presidente da CMO.

- Presidente do CA da então Odivelgest.

- Vogal da Administração dos SIMAR.

- Participação em Órgãos Sociais de algumas Instituições em especial na área social.

Podemos dizer que este percurso o preparou para o lugar que agora ocupa.

Sendo certo que as pessoas são importantes, disso não temos qualquer tipo de dúvidas, muito importantes são também os programas.



Assembleia Municipal de Odivelas

Também aí, sendo Hugo Martins, um dos principais responsáveis pelo programa que o PS apresentou e que, relembramos, os Odivelenses escolheram por maioria, estamos certos ser a pessoa indicada para levar por adiante esse programa. -----

Programa onde ainda existem compromissos e projetos para cumprir, sendo certo que se em Odivelas muito tem sido feito, muito haverá ainda para fazer. -----

Mas, sabendo da sua capacidade, da sua dedicação e do empenho que coloca nos desafios que lhe são colocados, estamos certos que também nesta nova função vai ter um enorme sucesso. -----

Poderão todos os Odivelenses estar certos que com o PS e com Hugo Martins, o Concelho vai continuar a crescer, a evoluir, a progredir em prol de todos os que fizeram deste Concelho a sua casa. -----

Para o Presidente Hugo Martins e em nome da bancada do PS, os votos de bom trabalho e grande sucesso nesta sua nova função". -----

António Monteiro, pela bancada da **CDU**, informou sobre a realização da conferência organizada pela comissão de saúde e coesão social.-----

Miguel Ramos, pela bancada do **PS** – Repudiou a intervenção do deputado Luís Salmonete sobre a participação da Presidente da Junta de Freguesia e Assembleia de freguesia no congresso da ANAFRE -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, em defesa da honra, esclareceu o sentido da sua intervenção. -----

Miguel Ramos – apresentou um pedido de esclarecimento -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, em defesa da honra -----

Miguel Ramos pela bancada do **PS**, em defesa da honra -----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, apresentou um pedido de esclarecimento -----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, fez referência à intervenção do deputado Luís Salmonete, face à participação da Presidente da Junta e Assembleia de Freguesia no congresso da ANAFRE. -----
Fez referência à aprovação das atas da AMO. -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, fez referência ao site da AMO, informou que faltam notícias sobre a Comissão de Planeamento e Ordenamento do Território. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Carlos Lopes, pela bancada do **PS**, fez referência à situação política nacional. -----

Tânia Beleza, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Numa Análise ao Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses que reporta ao ano de 2014 e recentemente publicado, trago uma súmula da informação que se distingue sobre a posição do Município de Odivelas, e por conseguinte, deverá ser mencionada:-----

Em primeiro e para começar sublinha-se o facto do Município de Odivelas não aparecer no quadro dos municípios com contratos visados pelo TC ao abrigo do PAEL, sendo que o Barreiro neste mesmo quadro se encontra desde logo, na 13ª posição, Évora e Faro na posição 25 e 26 respetivamente e no fim da tabela, o Grande município de Vila nova de Gaia. -----

No que respeita aos municípios que apresentam uma maior independência financeira, ou seja a relação das receitas próprias face às receitas totais, Odivelas situa-se e muito bem, com 67,2% na posição 22, o que significa que subiu 7 pontos percentuais face a 2013 ou seja, menos dependente das transferências do Estado. Em termos comparativos, realça-se Loures com 10 e Amadora com 25 posições abaixo de Odivelas. Quando se trata do volume de receita cobrada, o Município de Odivelas sobe para a posição 20, aumentando em relação ao ano de 2013, 12,6% o valor da receita cobrada. -----

Também na posição 20 Odivelas está no que respeita aos municípios com maior receita proveniente de IMI, mas quando se trata de receita proveniente de IMT, Odivelas sobe para a posição 13, registando um aumento, face a 2013 de, 44.7%. -----

Passando para o campo das despesas realizadas Odivelas está na 24 posição com uma diferença (positiva) da despesa realizada para a receita liquidada que corresponde a cerca de 5 milhões de euros. -----

Em 2014 e no que toca aos municípios que apresentam maior volume de despesa com pessoal, Odivelas aparece na posição 18 com uma variação de menos 6.6% face a 2013.-----

Na aquisição de bens e serviços Odivelas está em 15º lugar. -----

Em relação aos municípios que apresentam maior volume de juros e outros encargos financeiros pagos em 2014, neste quadro, Odivelas não se enquadra. -----

Para não me alongar só me resta dizer que Odivelas é um município com uma gestão planeada, cuidada, atenta que dá fortes provas de eficácia e eficiência". -----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, fez uma intervenção sobre a redução de IMI-----

Pelas **20h45m** foram interrompidos os trabalhos -----

Pelas **21h18m** foram retomados os trabalhos -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Retomados os trabalhos usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal -----

José Pignatelli pela bancada do **CDS/P**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Em 9 de Fevereiro de 2009, através de escritura foi cedido à Associação de Jardins-Escola João de Deus, uma parcela de terreno com a área de 5.492 metros quadrados, na urbanização da Ribeirada em Odivelas. Tal se destinou à construção do equipamento colectivo de cariz educativo e social, com valências de creche, jardim-de-infância e escola básica (EB1). -----

Estranhamente, há poucos dias, tivemos conhecimento que alguns pais e familiares de alunos daquele estabelecimento da Associação de Jardins-Escola João de Deus preparam um conjunto de eventos para a angariação de fundos com vista à construção de um piso superior – alargamento das instalações – para que seja possível a instalação de salas de aula destinadas ao 2º ciclo. -----

Ainda que estejamos em vésperas da quadra natalícia, mantenho-me entre aqueles cidadãos que tem dificuldade em acreditar no Pai Natal, ainda que seja apaixonado pela sua essência humana e espiritual.

**Portanto, estou curioso em perceber, de facto, quem é ou quem são os verdadeiros mentores desta iniciativa e como pretendem obter autorização para a construção anunciada entre a comunidade de pais dos alunos daquela escola. -----*

Ora pergunto: -----

- 1. A Câmara Municipal é conhecedora desta iniciativa? -----*
- 2. O Executivo camarário aprovará esta eventual projecto de construção? -----*
- 3. Qual foi o investimento global realizado pelo município neste estabelecimento da associação de Jardins-Escola João de Deus? -----*
- 4. Quais foram as contrapartidas dadas à comunidade do concelho de Odivelas pela instituição? -----*

Este requerimento, é cometido ao abrigo do disposto no art.º 4º e ademais articulado, plasmados no Estatuto do Direito de Oposição, que subsidiariamente se aplica às Autarquias Locais. Mais suscito que as respostas me sejam dadas no prazo legalmente determinado.” -----

Retomada a discussão usou da palavra o seguinte membro da Assembleia Municipal:-----

António Ramos, pela bancada do **PS**, fez referência à intervenção do deputado José Pignatelli -----

José Pignatelli pela bancada do **CDS/PP**, fez uma defesa da honra -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, esclareceu a intervenção do PSD sobre a questão do IMI. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, referiu a necessidade de desenvolver políticas de apoio à natalidade.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os respetivos esclarecimentos que seguidamente se transcrevem:-----

“O nosso objetivo é acompanhar uma iniciativa do governo, em que muitos municípios aproveitaram e que nós decidimos também acompanhar na perspetiva de que, ao termos esta taxa diferenciada par as famílias mais numerosas, nós continuamos a ter um dos IMI’s mais baixos da área metropolitana de Lisboa, e conseguimos manter isso. Como sabem temos feito uma recuperação sustentável, os números que apresentamos do nosso saldo de tesouraria, quer a nossa dívida a fornecedores, quer a nossa dívida a medio longo prazo, neste momentos se incorporássemos o saldo de tesouraria, a dívida a curto prazo estaríamos com saldo zero. Estamos a pagar, a menos de 70 dias e acreditamos que até ao fim do ano, estaremos a pagar a 60 dias. Há um esforço da nossa parte, sobre esse assunto, acredito que com esta recuperação sustentada pode haver no futuro, ver estas taxas do IMI. -----

- a nossa preocupação nesta fase, foi continuar esta recuperação sustentada, podemos pouco a pouco fazer ajustes que beneficiaram as famílias. -----

- Se o município fosse ressarcido doas 18 milhões de euros que estamos a revindicar no nosso orçamento, estávamos com dívida zero, que é a dívida que temos a médio prazo, se fossemos ressarcidos teríamos um saldo zero.”-----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, fez referência à questão do IMI, afirmando que o futuro dirá que esta medida é inconstitucional, é uma medida que deixa de fora as famílias e o apoio familiar.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao **PERIODO DA ORDEM DO DIA**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

PONTO 1 – SIMAR – Proposta 545/2015 – Procedimentos Concursais dos Cargos de Dirigentes dos SIMAR – Composição de júris. -----

Presente para deliberação, de acordo com a informação Interno/2015/10173, remetida pela **Senhora Presidente da Câmara**, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2015-10-21, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião -----

Pelo **Sr. Presidente Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido Ponto.-----

Não se tendo registado nenhuma intervenção o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o documento à votação tendo sido **aprovado por unanimidade** -----

PONTO 2 - 17º Aniversário do Município de Odivelas – Proposta de Atribuição de Condecorações Municipais – Medalhas de Honra do Município - -----

Presente para deliberação, de acordo com a Proposta nº 7/PRES/2015 de 2015-10-14, remetido pelo Senhor Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2015-10-21, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião -----

O **Senhor Presidente da Assembleia da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto -----

No âmbito do deste ponto usaram da palavra os seguintes membros da **Assembleia Municipal**;------

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, fez um pedido de esclarecimento sobre a documentação referente aos homenageados.-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, esclareceu sobre a proposta apresentada pelo PSD para um homenageado que não foi aprovada.-----

António Ramos, pela bancada do **PS** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, fez um pedido de esclarecimento ao deputado Luís Salmonete-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, esclareceu sobre a metodologia para propostas de nomes.-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, -----

Sr. **Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o documento à votação por escrutínio secreto: -----

Carlos Alberto Vieira Diniz; Tendo sido tendo sido Aprovado por Maioria, tendo obtido: -----

30 votos Favor -----

1 Votos Contra -----

1Voto Nulo -----

3Votos brancos -----

Paula Cristina de Brito Cardoso da Costa – tendo sido Aprovado por Maioria, tendo obtido: -----

24 votos Favor -----

7 votos Contra -----

1 voto nulo-----

3 Votos brancos -----

PONTO 3 - Relatório sobre os Mercados e Feiras de Odivelas -----

Presente para apreciação, de acordo com o **Relatório da Comissão de Assuntos Económicos e financeiros** que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião -----

Pelo **Sr. Presidente Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. António Ramos Coordenador da Comissão Assuntos Económicos e Financeiros** para apresentação do referido Ponto, que seguidamente se transcreve:-----

“A Comissão de Assuntos Económicos e Financeiros entendeu analisar a situação que se vive nos Mercados e Feiras Municipais, trabalho que culminou com a elaboração do presente relatório, entregue ao Sr., Presidente da AM, para posterior entrega à Câmara Municipal e que se encontra em poder de todos os Srs., Deputados. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

No seguimento desse trabalho solicitámos ao Sr., Presidente da AM o agendamento do presente ponto, para em sede de Assembleia Municipal podermos, todos, analisar a situação porque passam os mercados e feiras do nosso Concelho. -----

Pensamos assim poder estar a contribuir, para que desta discussão, surjam novas ideias e ou sugestões, que possam ser acolhidas pelos responsáveis municipais de modo a que se avance com a tomada de medidas necessárias para resolver os problemas que no presente se deparam num setor tão importante da economia local, como são os Mercados e as Feiras Municipais. -----

Os Mercados Municipais foram durante muitos anos locais de grande atividade económica, geradores de emprego, sendo substituídos pelas grandes superfícies, os hipermercados, tendo assim sido relegados para um segundo plano da atividade comercial. -----

Hoje, muitos deles e também em Odivelas são grandes espaços, mas espaços onde na maior parte dos dias quase não há clientes, e os comerciantes ou vendedores são também muito poucos. -----

São em alguns dias, espaços desertos de compradores mas também de vendedores. -----

Nos últimos anos, aos poucos, e resultado da recuperação de alguns desses espaços, os Mercados Municipais estão a reaparecer em grande força, sendo possível verificar um pouco por todo o País casos de grande, de enorme sucesso. -----

Verifica-se que as autarquias começam a perceber o potencial de rentabilidade dos Mercados, resultado de na sua grande maioria serem espaços bem localizados, nos centros das cidades ou vilas, recuperação também ela geradora da revitalização do tecido urbano e da envolvente imobiliária. -----

Esta mudança de atitude resulta em muitos dos casos conhecidos num enorme sucesso comercial, com a consequente criação de emprego, existindo em alguns desses casos listas de espera para se conseguir uma banca. -----

No relatório em vosso poder, damos conta da situação em que em nossa opinião se encontram os Mercados Municipais em Odivelas, tal como apresentamos ou melhor sugerimos algumas medidas. -----

Todos sabemos que após a criação do Município de Odivelas, existiam situações mais preocupantes, as prioridades foram outras, o Município deparava-se com outras situações que havia que resolver, e dessas necessidades e do muito que foi feito, todos nós temos conhecimento. -----

Hoje, entendemos que é possível e necessário olhar para alguns dos Mercados existentes tendo em vista a sua recuperação, nos casos que se entenda como a melhor solução ou então estudar outras alternativas, sempre dependente da capacidade financeira do Município. -----

Esteve muito bem a CMO ao proceder no corrente ano a algumas obras de beneficiação no mercado de Caneças, que esperamos continuem no próximo ano de modo a concluir todas as obras inicialmente previstas. -----

De igual modo, as Feiras de Levante existentes no Concelho, justificam que se proceda a algumas melhorias.



Assembleia Municipal de Odivelas

Encontramos espaços com muitos vendedores, com muitos compradores, mas espaços que necessitam urgentemente de alterações, de modo a que se transformem em espaços com todas as condições. -----

Falamos na Feira da Arroja. -----

Assim, ganhará todo o Concelho de Odivelas, ganharemos todos.” -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal** que proferiu a seguinte intervenção: -----

“Sr. Presidente, este é prefixo de trabalho das nossas comissões, que resulta sempre em recomendações importantes, recomendações essas que a CMO tente seguir, porque respondem às naturais e reais necessidades encontradas no terreno, este será mais um dos relatórios importantes, que procurará com a CMO um destino favorável para a resolução deste problema. Se no decorrer desta discussão surgir alguma questão em particular sobre algum mercado ou ponto de situação que eu possa esclarecer, terei todo o gosto em responde.” -----

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal -----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, teceu considerações sobre a situação do mercado de Caneças. -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“Parece evidente que, a discussão deste ponto nesta assembleia municipal está prejudicado pela ausência dos senhores presidentes das juntas de freguesias, pelos motivos que todos conhecemos. -----

Este Relatório resulta das visitas e reuniões efetuadas e estou 98% de acordo com aquilo que é mencionado. Só não estou 100% de acordo devido a algumas considerações que são feitas, nomeadamente o tipo de frequentadores das grandes superfícies e dos mercados, mas isso é apenas um pormenor. -----

Existem dois mercados sobre os quais há unanimidade na sua manutenção que são os mercados de Caneças e Olival Basto, um, o de Caneças, porque de facto de ter uma clientela própria e outro pela sua dimensão e localização não suscita qualquer obstáculo. -----

No que diz respeito ao mercado da Póvoa de Santo Adrião parece ser de difícil a sua manutenção nas condições atuais e principalmente pela pouca frequência tendo em conta o espaço existente. A manutenção deste espaço provavelmente não se justifica, mas isso é uma decisão que deverá ser tomada pelo executivo e pela Junta de Freguesia. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

O mercado da Pontinha não tem qualquer viabilização de funcionamento nos moldes para que foi criado, agravado a esse facto, os terrenos não se situam no concelho de Odivelas tornado qualquer outra solução mais difícil. -----

Relativamente a Odivelas sabemos que as soluções que foram pensadas anteriormente não são viáveis neste momento devido à situação económica que o país vive, no entanto, há decisões que deverão ser tomadas o mais rapidamente possível que permitam um funcionamento mais adequado e uma eventual adequação do espaço para instalação de outros serviços que se pense serem úteis para a cidade.” -----

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve -----

“A resolução do problema dos mercados passa por uma solução técnica, mas também política. -----

Existem duas realidades distintas no concelho: os casos de Odivelas e Póvoa de Santo Adrião que são duas estruturas grandes demais para as actuais necessidades e com custos elevados de exploração; e os casos dos mercados do Olival Basto e Caneças, estruturas de pequena e média dimensão, as mais indicadas presentemente face à proliferação de espaços das maiores empresas de distribuição instaladas no concelho com outros atractivos, ou seja supermercados e hipermercados. -----

A resolução do problema passará por definir uma estratégia para o longo prazo que terá, forçosamente, de cruzar a actividade do mercado com outras de índole lúdica, comercial e de serviços. E será sem dúvida preciso coragem política. -----

A situação exige que se tome uma atitude célere nos mercados de Odivelas e Póvoa de Santo Adrião por não ser expectável manterem-se prejuízos de exploração a onerar as Juntas de Freguesia que fazem a sua gestão. Os mercados podem existir sem dar lucro, mas não podem acarretar prejuízos. Deve encontrar-se uma solução sem a necessidade de retirara as pessoas. -----

Centro-me no mercado de Odivelas, o mais pertinente porque a sua regeneração poderá criar uma nova centralidade efectiva no núcleo central da cidade que, aliás, já devia ter acontecido. Imagine-se se a reabilitação do núcleo central de Odivelas, principalmente o redimensionamento da avenida D. Dinis e rua dos Bombeiros Voluntários tivesse sucedido há 6 ou 7 anos, podíamos antever eventualmente uma reconversão do mercado de Odivelas mais oportuna, sobretudo para poder incluir um conjunto de serviços que devem fazer parte da vida de uma cidade, precisamente aqueles que acabaram numa loja do cidadão, dentro de uma grande superfície comercial no limite da cidade e que, infelizmente, mais não é que o suporte a um negócio imobiliário a avaliar pelas rendas exorbitantes que a maioria das instituições pagam mensalmente, para além de promoverem indirectamente os lojistas. -----

O mercado de Odivelas merecia o empenho numa reabilitação criteriosa para utilização a longo prazo, porque o espaço e a própria infra-estrutura o permitem. Seguramente, aumenta-se a ocupação e circulação no centro



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

da cidade e encoraja-se os agentes económicos que actuam dentro e fora do mercado. Criar-se-ia uma nova centralidade fundamental à sobrevivência do núcleo mais antigo da cidade. Odivelas é uma cidade caracterizada por três núcleos que dificilmente se complementam na presente conjuntura, tão-só por falta de estratégia das sucessivas governações autárquicas desde que o concelho existe. Por isso, é determinante estimular a qualificação de parte significativa dos estabelecimentos comerciais e fomentar a sua dinâmica, reconhecendo que a zona é o centro do comércio tradicional da cidade. -----

Termino com uma pergunta: -----

- Como pretende o Executivo camarário que esta zona assuma uma posição central do espaço urbano motivada pela concentração de equipamentos colectivos de iniciativa pública se ainda se desconhecem as decisões, bem como a caracterização detalhada da actividade empresarial do concelho?." -----

Paulo Sousa, pela bancada do **BE**, fez referência ao mercado da Pontinha -----

António Monteiro, pela bancada da **CDU**, fez um pedido de esclarecimento sobre o projeto de requalificação do mercado de Odivelas. -----

Domingos Cabaço, pela bancada do **PSD**, teceu considerações sobre a situação da feira da Póvoa de Santo Adrião. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção sobre a decisão da loja do cidadão ser num espaço comercial em Odivelas -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, referiu que o relatório apresentado é o consenso conseguido na comissão de assuntos económicos. -----

Domingos Cabaço, pela bancada do **PSD**, em defesa da honra -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, em defesa da honra -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"Há uma tema que, recorrentemente à trazido a esta assembleia tanto pela bancada do BE como pela bancada da CDU. O tema diz respeito à localização da loja do cidadão. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

Sou de opinião que, esta é uma das boas decisões do executivo, ou seja, a decisão de instalar a Loja do Cidadão no Odivelas Parque, agora Strada Outlet, e essa razão é sustentada pelo facto de ser manifestamente uma mais valia para o município e consequentemente para os cidadãos. -----

Não sei se existe algum espaço de atendimento que tenha um amplo parque de estacionamento gratuito e onde se concentrem tantos serviços. -----

Dizer que a Loja do cidadão deveria ter sido instalada no centro da cidade não tem qualquer lógica pela simples razão que, nos espaços eventualmente disponíveis o estacionamento é caótico. E aqui recordo que, na eventualidade de ser recuperado o mercado de Odivelas é um local onde poderia ser instalado um balcão de atendimento, para servir parte da população que vivendo no centro da cidade poderá ter dificuldade no acesso à Loja do Cidadão. -----

Aliás a proliferação de balcões de atendimento, em vários concelhos da Área Metropolitana de Lisboa é hoje uma realidade. É evidente que estes balcões que não têm as valências que têm as Lojas do Cidadão mas servem para a maior parte das necessidades da população. -----

É portanto uma sugestão que deixamos". -----

Carlos Lopes, pela bancada do **PS**, fez referência ao problema urbanístico existente no concelho e que condiciona a utilização de determinados espaços. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, em defesa da honra -----

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**, questionou qual o investimento feito pela CMO na loja do cidadão. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, questionou o executivo sobre os custos que a CMO suporta com os serviços na loja do cidadão. -----

António Ramos, pela bancada do **PS** -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os esclarecimentos, que seguidamente se transcrevem:-----

"Como sabem foram feitas as intervenções nas camaras de frio, está programado uma intervenção em toda a cobertura do mercado de Caneças, e quando foi feita esta ultima intervenção o Sr. Presidente terá transmitido numa reunião de assembleia municipal, que foi detetado uma infiltração numa laje que está a causar um problema, laje essa, que já teve um procedimento lançada, para se resolver já o problema bem como as



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

questões que foram levantadas relacionadas com a feira da Arroja, todos sabemos que é uma aspiração antiga, esta instalada em condições bastante degradantes, do ponto vista sanitário é gritante, o piso é aquele em terra batida, não tem condições, nós reconhecemos isso, está a ser elaborada pelos serviços municipais em conjunto com a Junta de Freguesia de Odivelas, uma solução atendendo à resolução desses problemas, é uma preocupação. -----

Na questão da Loja do Cidadão a CMO, foi convocada para uma decisão urgente, mas uma decisão ao nível do negócio, ou seja, uma decisão urgente para mediação a existir entre a Administração Central e o Odivelas Parque, ou outro proprietário num outro sítio que pudesse existir. -----

Quando falamos do Centro Comercial Oceano, estávamos a falar em centenas de proprietários, porque cada proprietário tem uma loja. Não era possível por via de expropriação. Chegamos ao C. C. Oceano e expropriar, porque entendíamos que lá devia ficar independentemente dos circunstancialismos próprios, se tinha estacionamento, se havia transporte, etc, ou no mercado de Odivelas, a situação do Mercado há 10 anos não era tao grave como está aqui. No tempo do Sr. Vereador Sérgio Paiva, foram feitas algumas obras de recuperação, foi uma intervenção que permitiu ao Mercado, durar mais algum tempo. -----

Mas voltando, há data nós tínhamos que mediar uma solução, que fosse rápida e permitisse que fosse instalada a primeira loja do Cidadão em Odivelas naqueles moldes, e não foi instalado mais nenhuma loja na Área Metropolitana porque com a nova filosofia da loja do cidadão, foram encolhendo e foram fechando, o modelo do novo governo é completamente diferente e ficamos preocupados com a possibilidade de esta loja sair daqui. Porque independentemente de discutir a localização que podia existir, o que é facto é aquilo é um serviço hoje que a sair de Odivelas, preocuparia muito, os cidadãos de Odivelas, nós não queremos em circunstância alguma que a loja saia dali, se a CMO deve ou não deve fechar a sua loja e colocar noutra sítio, isso é uma discussão política que vale a pena ter, se assim for entendido. -----

Conclusão a CMO não participou no negocio, a CMO não pagou para vir a loja do cidadão, a única coisa que a CMO fez, foi pressão junto à Administração Central para que houvesse uma loja do cidadão em Odivelas.

A Questão do Mercado não era viável, tínhamos de fechar o mercado, o que estamos a falar é instalação da Loja do cidadão e o encerramento do Mercado. -----

Relativamente às questões do Odivelas Parque, a loja que nós temos, não pagamos nada por essa loja. A questão do arrendamento, sei que a CMO tem a mesma prerrogativa que tem todas as entidades da Administração Central, se estiver lá a TV Cabo, a Galp, para uma valor superior que pagávamos à data, o mesmo que as outras entidades publicas, não tenho esse valor mas irei fazer chegar por escrito. -----

- Relativamente aos Mercados, nós estamos a trabalhar no âmbito da requalificação da Av. D. Dinis, toda requalificação não pode ser entendida só do parque 3 de Abril nem do Mercado de Odivelas, nos tentaremos trazer uma proposta de solução do Mercado de Odivelas. Não é linear que ao abrigo, dos programas comunitários do 2020 pretendemos candidatar de forma segmentada apresentar a mobilidade, a iluminação



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

pública, de forma segmentada, está previsto apresentarmos vários segmento tendentes do Mercado de Odivelas. -----

O Projeto que foi apresentado num quadro macroeconómico que hoje é diferente, estamos a trabalhar para uma solução. -----

O mercado da Pontinha temos de ver com Lisboa, devido às obras da Feira Popular, o Mercado da Póvoa, provavelmente teremos de encarar uma solução diferente, o seu encerramento e a reconversão noutro tipo de infraestrutura."-----

PONTO 4 - Proposta de Regulamento do Centro de Exposições de Odivelas -----

Presente para deliberação, a Proposta de Regulamento do Centro de Exposições de Odivelas de acordo com a informação Interno/2015/5866 de 2015-05-26, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, dando-se como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

Pelo **Sr. Presidente Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido Ponto.-----

No âmbito do presente ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

José Carlos Pires, pela bancada da **CDU**, questionou sobre a demora do documento a ser enviado à AMO desde a aprovação na CMO. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, referiu o parecer da comissão e a necessidade da documentação ser enviada à comissão antes da aprovação. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**



Assembleia Municipal de Odivelas

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 23h33 dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----